

quando aqui esteve trabalhando no nosso theatro, isto é, em maior escala e por meio de caixotes imitando o teatro.

O desempenho foi bom no conjunto, havendo, entretanto, alguns senões que de certo modo alteraram a harmonia de todo.

Arthur Azevedo que, pelo jogo de scena e pela intonação um pouco declamada, parece ser ainda novo na arte, mas que, entretanto, condiz muito regularmente o papel, afaturou-se de todas as regras naturaes tomando um banho em pleno mar e voltando para a terra sem um cabelho molhado. O mesmo milagre deu-se com Luiz.

Claudio de Oliveira é um sympathico rapaz que agrada sempre, em qualquer genero. No papel de Pedro deu muita boa prova d'isso.

Xavier foi regularmente na parte do Kopen, mas abusou do jogo physionomico e não aproveitou, como podia fazê-lo, as melhoras situações do papel.

Almeida Homem é o padre da companhia. Pode dizer com o Oscar do Deus e a Virgínia: — Padre, sem pre padre, eternamente padre! Confundiu bem o padre Raphael.

De Alves da Silva diremos o mesmo que acima dissemos a respeito de Claudio. Trabalha com capricho e agrada sempre. Além de todos os dotos necessários a um bom actor, possui a presença do espirito, que, por mais de uma vez, o tem salvado em situações difficis, porque não se esquece momentaneamente que se encontra no seio da scena.

Eugenia de Almeida parece-nos dedicada sempre que a vemos no desempenho de um papel de fidalga, em que seja preciso um pouco de orgulho e a activas. Não se dá ao simples máe burguesas, todo o tempo, toda coragem, toda emôr, sob o costume de de forma irreprehensivel, recordando-se com verdadeira exactidão no personagem que representa. Entretanto, a condessa de Ipanema foi muito bem interpretada.

Anna Chaves, no pequeno papel de marquezessa Duruy, manteve-se de modo correcto. A scena final do 2º acto, scena muda, mas de muito effecto, a sr. Anna Chaves executou com enorme habilidade.

Trindade
Sob o commando do capitão tenente Carlos Pereira Lima, fundou-se a Companhia Trindade, que traz a sua base o capitão-tenente Frederico Kiepe da Costa Rubim, ajudante da repartição de Phares, que anda em inspecção dos mesmos.

A sua officialidade compõe-se do immediato capitão tenente Agripino Antares de Azevedo, officias, 1º tenente Julio Alves de Azevedo, 2º tenente Joaquim Arnaldas Reis, capitão Dr. Juliano do Amaral, commissario guarda-marinha Jeronymo Gonçalves Sena, chefe de machinas, e tenente Carlos Gomes dos Anjos e tenente machinista Joaquim Affonso da Costa.

A sua demora no porto desta capital durará de alguns dias.

A directoria geral dos Telegraphos consultada pela chefia telegraphica desse districto se e inspector Candido Malheiros poderia fazer parte do alistamento militar deste Estado, respondeu que o respectivo governario ouviria o ministerio da Industria.

O sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu officio do chefe interino dos Telegraphos, sobre a consulta feita relativamente a occupação do pessoal da repartição telegraphica em commissão estadual.

O Dr. Governador dará audiencia hoje no palacio provincial.

Por estas ante-hontem mlt. Manoel Heliodoro de Luz, disse de novo dedicado amigo Leonel Heliodoro de Luz.

Fazem annos hoje nosso amigo tenente Luiz Francisco da Silva e sua esposa. Mha Julieta Magna da Silva.

Seguia para Nova Friburgo, nosso dedicado amigo maior Hippolyto Bolívar, representando dezoito milicias.

BOIDA
Serviço para o dia 25
João Godão, Emilio Ramonado Machado, Adolpho Gustavo de Silveira, Sebastião Torres, Christine Linares, Manoel Alves da Silva, Antonio Blum, José Alves de S. Yma, Hercilio dos Santos Souza, Cyrillo Cabral, Pedro Alexandrino Duarte Silva, João Gonçalves da Silva, Raphael Noronha de Góes, Antonio Werneck das Góes, Alfredo de Souza Costa, Cantídio Neves de Sousa, João F. Esteves do Carvalho, Luiz de Oliveira Carvalho, Antonio Guedes Filho, João Ignaz Barreto.

Francisco Theodoro de Souza, Francisco Bruno, Henrique Lharrel, Rodolpho Vianna, João Machado, José Soares de Oliveira, Pedro Joaquim Dutra, Manoel Candido de Alves, Francisco Tarantini, Fernando Muller, Elvino Tito de Oliveira, Ilario de J. Camargo, Emilio Augusto de Amaral, Roberto Sanford, Sebastião Machado de Oliveira, Augustus Naves, Pires, Herondino Moreira, Antonio Rodrigues Garcia, Arnaldo José de Oliveira, Propicio Octaviano Soara.

APOSTANDO
Disse-me Laura: — Aposto, senhor, que estava pensando em mim!
Oh! de modo nenhum, juro.
— Estava, sim!
— Não estava!
— Em que pensava, então: disse-me?

— Não estava desabrochada entre meus dois senhores!
— Não disse? Ganhei! Esta corte que o senhor não negará que, com os meus labios infantis e as minhas serranholas, bom pereço uma roseira brava, florida.
— Sorri, confessando uma derrota.
Um instante depois: — Pela segunda vez, senhor disse-me Laura: aposto que pensava em mim!
— Oh! não pensava, não, garantilhe.
— Penava.
— Por Deus que não!
— Digam-me, pois: em que pensava?
— Em uma testinagem contada por mim ao dezanove annos, hautes dos quinze e dezesseis.

— Não disse? Ganhei! O senhor não se lembra de quando, suppondo-me desabrochada, não se lembrou de mim e quando eu lhe disse que eu não estava desabrochada?
— De novo repetiu-me a victoria.
— Ainda uma vez, a victoria: aposto que estava pensando em mim, disse-me Laura.
— Oh! absolutamente não, agora afirmo que não.
— Ora se estava!
— Não estava, não!
— Como se pensava?
— Pensava na andorinha fel que sempre me meoza minha vida de um só amor.
Laura, rindo-se de gargalhadas: — Ah! d'esta vez, perdi!

CATULLE MINORS
Amor e crende: — Senhora, tenho uma tia doente que me escreve, pedindo-me que lhe vá fazer companhia esta noite.
— Ah! sim? A que regimento pertence esta tia?
— BRUMMAGAN — Vozes de Amizades

Flanando...
— E que é o mundo si não um flano de humanidade?... o melhor consinho da humanidade?...
Todos flanam, nas terras, nos mares, nos céus, desde o Machado do Paraná com as comas dos lúbricos, até Silveira Martins com a bombacheta federalista.

— E se se. as flanas não é muito de admirar que os flane também.
Sim, que diabo! eu flano, nós flanamos (nós é o Machado e o Silveira que representam o mappa mundi).

— E se flanar é a vida, flanar o heio sero aos domingos no-jardim Almirante Gonçalves e nos dias pletos os cabedagos da terra.
No theatro, nos ballies, nos ranchos populares, estareis presentes e, flanando sempre, irei ouvindo, vendo e observando tudo.
— Tudo é um modo de dizer...
— A' meças, pois, uma abraçada de adriças flores (bom é praveuil) as que os senhores são recebidas com especial agrado) — aos barbados apresento-lhes, o que hei de apresentar?, apresento-lhes... respeito ao cumprimento

Sonhei
A' N... E... M...
E' verdade sonhei... sonhei com ella. E' desceingido despedi-me caruineiro; Sem fazer muito fal lioleiro, Mas perder Rubens a sua tola!

AGRICULTURA
CULTIVO EM AVOROS FRUCTIFERAS
Seguramente esse ramo de agricultura não é a que offerece menos beneficios, se a sua exploração se leva a cabo, não já scientificamente, que trarie proveitos infinitamente maiores, mas se mesmo com alguma cautela.
O cultivo das arvores fructiferas é um recurso inapreciavel para o pequeno agricultor, que, operando em reducida area de terra, em relação com o capital e o tempo de trabalho que possui, necessita não desperdigar com alguma de sua propriedade e encontra conveniencia em culturas e industrias raras de caracter eminentemente economico.
Alind quando a plantação de arvores fructiferas se pode considerar percentente tambem ao grande cultivo, e

nao offerece grandes proveitos, quando pode se observar as Américas do Norte, onde grande numero de agricultores possuem arvores extensas cobertas de arvores fructiferas, occupar-se aqui somente de sua applicação ao pequeno cultivo, pelo mais que mereces ser attendido e fomentado.

O pequeno cultivo se estabelece sempre nos arredores dos centros de população, onde elle encontra o mercado para seus productos.
Disse se deduz que as cidades têm especial interesse em que se estenda a pequena lavoura, toda a vez que ella valoriza os terrenos que se rotulam, diversifica e dá bom emprego aos pequenos capitais, apreheia applicações individuas que têm maior campo de acção na agricultura do que outra industria, e dilata a população, facil e naturalmente, porque trasladada para alli onde têm meios seguros de subsistencia.

O plantio de arvores fructiferas tem especial applicação no pequeno cultivo, porque é facil, economico e porque nelle pode ser utilizado o trabalho das mulheres e crianças, empregando assim toda a familia do agricultor utiliza todo o pessoal de sua familia pedindo a sua força e a outra a agilidade e habilidade.
A fructa, além de tudo, constitue um producto de facil e rapida sahida e muito mais ha a industria do preparal-a e vendel-a para o interior ou exterior.
O consumo interno da fructa fresca por si só, sustenta um activo mercado para este producto, que se amplia em grandes proporções se aquella se exporta convenientemente acondicionada. A exportação, todos o sabem, é fonte de consideraveis recursos.

Convem, pois, o fomento do cultivo de arvores fructiferas, pois com ella ganharão muito o país e não pouco o pequeno agricultor.
A importancia e a natureza dos cultivos que existem nos arredores dos centros urbanos, dão clara ideia do bem estar e dos meios de vida desses centros; e como as cidades têm interesse em viver bem e que se não as julgue miseraveis, lhes é muito conveniente que os seus suburbanos estejam entregues a um bom cultivo, que satisfaza as necessidades e remunerere o trabalho do agricultor.

Instrução primaria
Resultado de 2º concurso escolar entre os alumnos do collegio Duarte, realtizado no sabbado, 22 do corrente.

Grémio applicação ao Estudo

Luiza Kraum	235
Urgel Mascarenhas	210
Corá Esperança da Luz	205
Esther Duarte (2 f.)	175
Geazil Montenegro	170
Corallia Ferreira (4 f.)	145
Paulo Demoro (2 f.)	140
Judith Duarte (2 f.)	115
Braulinda Reis	100
Colombo Muller Salles (4 f.)	100
Alfredo Felipe da Luz	85
Calistrato M. Salles (4 f.)	85
Estelita Duarte	85
Faltaram 2 alumnos	805

Grémio Instrução e Trabalho

Luiz Demoro	200
-------------	-----

Escritor

Klysis Montenegro	230
Descrição	
Serafim C. Saraiva	210
Adjunto	
Geofre Oswald de Oliveira (4 f.)	190
Alumnos	
Emanoel Blum (2 f.)	175
Joaquim Githam (2 f.)	155
Trascuda Werner	145
Editor Livrarmos	140
Candido Caldas	100
Martinho Reis	80
Leonidas Medeiros (1 f.)	70
Julio Ferreira (1 f.)	60
Agenor Nunes (2 f.)	60
Faltaram 2 alumnos	30
	1900

Importantes curas do Pectoral de Cambará

O Pectoral de Cambará, de Souza Soares, é de effectos admiraveis nas molestias das vias respiratorias: Alivia promptamente as toses de-loradas, tornando-as brandas e despectoradas, até cural-as; Faz diminuir, até desaparecerem, os accessos astmaticos mais terriveis; Combate energicamente a tuberculose pulmonar, quer do 1º, quer do 2º periodo;

Debella da fórma mais rapida e completa a coqueluche, a bronchite, a resquidada, a grippe, etc. etc.
Entre outras importantes curas, este poderoso remedio tem realizado a cura das seguintes pessoas: João Coelho de Queiroz, do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos; Ignacio Teixeira Machado, de Felotas, de uma asthma de 17 annos; Raul Cruz, ex-alumno da Escola Militar, de uma affecção pulmonar de 2º gráo;

Barcardo José dos Santos, do Serrio, Rio Grande do Sul, de uma tosse com escarros de sangue, de 6 annos; José Caetano da Silva Rego, da Bahia, de uma bronchite astmatica de 5 annos; Deas Ribinas de sr. major José Pereira Carneiro, do Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 meses;

Grémio applicação ao Estudo

Luiza Kraum	235
Urgel Mascarenhas	210
Corá Esperança da Luz	205
Esther Duarte (2 f.)	175
Geazil Montenegro	170
Corallia Ferreira (4 f.)	145
Paulo Demoro (2 f.)	140
Judith Duarte (2 f.)	115
Braulinda Reis	100
Colombo Muller Salles (4 f.)	100
Alfredo Felipe da Luz	85
Calistrato M. Salles (4 f.)	85
Estelita Duarte	85
Faltaram 2 alumnos	805

Carlos Coete, photographo no Rio de Janeiro, de uma rebelde affecção pulmonar; Tonensio-coronel Nivaldo Ribeiro, de Serra Negra, Minas-Geraes, de uma decessoradur bronchite de 4 annos; Antonio da Silva Pimentel, commerciante em Porto-Alegre, de uma tosse com escarros de sangue de muitos menses; Barão do Avellar Resende, fanceiro em Minas Goyas, de uma pertinxe resquidada; Capitão Antonio Dionisio dos Santos, de Bonito, Pernambuco, de uma bronchite complicada com rhumatismo; D. Egregrisa Gravena, de D. Pedrits, Rio Grande do Sul, de uma affecção do larynx de 5 annos; Manoel Cavalcanti de Albuquerque, do Pilar, de Alagoas, de uma tosse astmatica de 4 annos; Francisco José de Barcellos, phar

DANIEL
POR CRYSTAL

(1) Sim aconteça por molesta. Mas no correio seguinte expresso-se a reparar e a explicar a falta.
A resposta de Carlos foi esta:
— Carlotta é Daniel
— Porque me dizas tanta coisa, meu amor? Eu creio em tudo o que me dizes; escrevo-lhe sempre, e não depresso-lhe.
— Daniel a Carlotta
— Perdões-me a falta; eu t'o agradeço. Mas em poucas palavras! Nunca me escrevete assim tão a pressa; estás abreviada de escrever? Não tiveste tempo? Kitarás doente? Manda-me dizer tão logo.
— Eu não sei ainda quando partirei; mas espero que d'ahi a um mes estarei livre. Que novidade, minha boa Carlotta! Se eu soubesse que teria tantas contrariedades, não viria aqui, apesar da obrigação em que estava.
— Não te esqueças de me escrever extensivamente.
— Carlotta a Daniel
— Não te escrevi hontem por causa das visitas que

... e não disse por uma grande dor de cabeça que me impediu de vir aqui em papel.
... e não disse por uma grande dor de cabeça que me impediu de vir aqui em papel.
... e não disse por uma grande dor de cabeça que me impediu de vir aqui em papel.

— Não te escrevi hontem por causa das visitas que

— Não te escrevi hontem por causa das visitas que

— Não te escrevi hontem por causa das visitas que

